



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gartner: Era dos negócios autônomos marca 2025

Muitas das principais inovações tecnológicas que estão sendo observadas em 2025 apoiam a Nova Era dos negócios autônomos, incluindo clientes-máquina, agentes de Inteligência Artificial (IA), inteligência de decisão e dinheiro programável.

Após anos de transformação digital, as organizações agora enfrentam novas rupturas à medida que a IA e a automação remodelam a concorrência, os clientes, os produtos, as operações e a liderança, comenta Marty Resnick, vice-presidente Analista do Gartner.

“Nesta nova era de negócios autônomos, os CIOs devem avaliar como as tecnologias emergentes podem criar diferenciação competitiva, revelar maiores eficiências e capturar novas oportunidades de crescimento”, recomenda.

Tópicos como esses e outros voltados a CIOs e líderes de TI

e negócios, incluindo insights e tendências que moldam o futuro serão destaque na Conferência Gartner CIO & IT Executive 2025, que será realizada de 22 a 24 de setembro em São Paulo.

Clientes-máquina

Os clientes-máquina são agentes econômicos não humanos que compram bens ou serviços em nome de pessoas ou organizações. O Gartner estima que 3 bilhões de máquinas B2B conectadas à Internet podem atuar como clientes atualmente, chegando a oito bilhões até 2030.

Isso inclui assistentes pessoais virtuais, aparelhos inteligentes, carros conectados e equipamentos de fábrica habilitados para a Internet das Coisas.

Agentes de IA

Os agentes de IA podem observar, tomar decisões, agir e atingir metas em seus ambien-

tes digitais ou físicos para ajudar as organizações a atingirem seus objetivos.

Ao usar ferramentas como Grandes Modelos de Linguagem (LLMs), as organizações estão criando e implementando agentes de IA para lidar com tarefas complexas.

A confiança nos agentes de IA continua limitada devido a preocupações sobre sua capacidade de prever e executar tarefas com precisão. Sem supervisão humana, os agentes de IA poderiam tomar decisões importantes rapidamente antes que alguém percebesse.

Inteligência de decisão

A inteligência de decisão aprimora a tomada de decisões ao compreender e estruturar como elas são feitas, bem como a forma com que os resultados são avaliados, gerenciados e aprimorados por meio de feedback. Ao digita-



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Organizações enfrentam novas rupturas com IA e automação

lizar e modelar as decisões como ativos, ela preenche a lacuna entre o insight e a ação para melhorar continuamente a qualidade das decisões, ações e resultados.

“O hype em torno da IA Agêntica e da IA Generativa, as pressões regulatórias sobre a automação de decisões e a recente incerteza global revelaram pontos fracos nos processos e tomadas de decisões de negócios tradicionais”, diz Christian Stephan, diretor Analista Sênior do Gartner.

Dinheiro programável

Dinheiro programável é qualquer forma de dinheiro digital que pode ser programado usando software que determina sua operação com base em critérios algorítmicos.

As organizações serão obrigadas a se envolver com dinheiro programável para se conectar com clientes-máquina como novos tipos de clientes, bem como com pares de negócios e colaboradores.

Pix Force é finalista do South Summit Korea

A Pix Force, startup brasileira especializada em tecnologias de visão computacional, inteligência artificial e machine learning, está entre as 20 finalistas da segunda edição do South Summit Korea.

O evento acontece entre os dias 01 e 02 de outubro na Província Gyeonggi, na Coreia do Sul, considerado o país mais inovador do mundo e uma das economias mais fortes da Ásia.

O encontro contará com mais de 50 palestrantes internacionais para compartilhar insights, e fazerem parte de um centro internacional de inovação em Deep Tech. Eles devem discutir ainda temas como Sustentabilidade, Mobilidade e IA - setores onde o país asiático possui avanços significativos.

A competição de startups vai



PIX FORCE/DIVULGAÇÃO/JC

Inovação desenvolvida pela empresa ultrapassa fronteiras, diz Moura

reunir as startups mais promissoras do mundo em Deep Tech e IA - das 439 inscrições de 60 países, apenas 20 startups foram selecionadas como finalistas.

Para o CEO da Pix Force, Daniel Moura, participar dessa competição demonstra que a inovação desenvolvida pela empre-

sa ultrapassa fronteiras. “O que estamos fazendo na Pix Force não é inovador apenas no Brasil, mas também em qualquer lugar do mundo”, celebra. Em 2022, na primeira edição do South Summit Brazil, a empresa conquistou o prêmio de startup mais inovadora do Brasil.

Com IA, líderes de TI moldam como as equipes se conectam

Pelo menos 72% do tempo dos líderes de TI é dedicado a atividades fora das funções tradicionais da área, como liderança executiva, inovação e iniciativas relacionadas a RH.

Com a maioria (93%) já utilizando IA além da fase piloto, esses profissionais estão na linha de frente da construção de ambientes de trabalho seguros, conectados e potencializados pela inteligência artificial, aponta relatório de TI da Zendesk - Transformando o Serviço de TI com IA.

“A satisfação e a produtividade dos funcionários não são mais apenas influenciadas pela TI, mas impulsionadas por ela”, destaca Craig Flower, Chief Information Officer da Zendesk. “Ao construir a base digital para o trabalho moderno, os líderes de TI moldam

como as equipes se conectam, desempenham suas funções e prosperam”, acrescenta.

À medida que os líderes de TI assumem responsabilidades mais amplas, também enfrentam novas pressões. O escopo expandido, que vai além da infraestrutura tradicional e abrange áreas como RH, integração de novos colaboradores e estratégia de IA, contribui para desafios como esgotamento das equipes, escassez de talentos e lacunas de competências.

E os riscos são altos: 74% dos funcionários admitem que até mesmo uma falha técnica menor pode atrapalhar seu dia, e 40% dizem sentir frustração só de pensar em entrar em contato com a TI devido a processos lentos ou repetitivos.

Vivo e Vivae criam curso preparatório para COP30

A Vivo, em parceria com a plataforma de educação Vivae, lançou o curso Futuro Vivo, voltado para quem deseja compreender de forma descomplicada os princi-

pais conceitos ligados à sustentabilidade, como mudanças climáticas, consumo consciente, impactos ambientais, ESG e o papel do Brasil na agenda climática mundial.

A iniciativa gratuita está sendo lançada no período pré COP30, que reunirá nações e organizações de todo o mundo em Belém (PA), em novembro para aproxi-

mar a sociedade dos debates sobre o clima, além de estimular ações práticas no cotidiano.

O curso é composto por 10 aulas, distribuídas em quatro

módulos e conta com 30 mil acessos gratuitos. As vagas são limitadas e os interessados podem se inscrever pelo site <https://futurovivo.vivae.app>.